

# ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HOSPITALAR: COMO A SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO CONTRIBUI NA MAXIMIZAÇÃO DE RESULTADOS

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2<sup>a</sup> edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

OLIVEIRA; Nathália Cesar de <sup>1</sup>, AGUIAR; Fernanda Souza Reis<sup>2</sup>, HENRIQUE; Meire Borges<sup>3</sup>

## RESUMO

A assistência farmacêutica no âmbito hospitalar, é um conjunto de atividades desenvolvidas pelo farmacêutico, voltadas à promoção, preservação e manutenção da saúde, seja no nível individual como coletivo, visando o acesso e o uso racional de medicamento. Envolve a sua escolha, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e monitoramento de sua utilização. Para a compreensão de pesquisa, o objetivo geral é compreender como a sistematização do processo da assistência farmacêutica hospitalar pode contribuir para a maximização de resultados. Como objetivos específicos, descrever as características da assistência farmacêutica hospitalar e elucidar as atividades do farmacêutico clínico e hospitalar. A metodologia utilizada para a composição deste artigo consistiu em uma revisão bibliográfica referente ao tema proposto. Desta forma, o trabalho foi desenvolvido a partir de um levantamento sobre o que há disponível sobre a atuação do farmacêutico no âmbito hospitalar em obras literárias, dicionários, revistas, periódicos, monografias, teses, dissertações e materiais em meios eletrônicos e banco de dados científicos. A farmácia hospitalar consiste em um órgão de abrangência assistencial técnico-científica e administrativa, gerida pelo profissional farmacêutico, que visa o atendimento de toda comunidade hospitalar no âmbito dos produtos farmacêuticos, desenvolvendo atividades atinentes à produção, ao armazenamento, à administração, à dispensa e à distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares, bem como a orientação de pacientes internos e ambulatoriais, desenvolvimento farmacoterapêutico, farmacotécnica, ensino e pesquisa, tendo como objetivo a eficácia da terapêutica e redução de custos, voltando-se também para o ensino e pesquisa e integração técnica com as demais unidades de assistência ao paciente. Dentre estas ações, o farmacêutico deve fazer parte a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), que consiste em uma junta deliberativa, com o propósito de padronizar o elenco de medicamentos que irão constituir o arsenal terapêutico, conforme as particularidades da instituição. Um dos motivos dos altos índices de infecção hospitalar é a utilização irracional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico hospitalares. Para combater esse tipo de problema devem-se tornar conjuntas as ações da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da Comissão de Farmácia e Terapêutica, com o objetivo de diminuição da incidência e gravidade destas infecções. Uma medida importante a ser adotada é a promoção do uso racional de antimicrobianos que evita o surgimento de microrganismos resistentes e diminuem os custos assistenciais. Uma análise do patógeno pelo laboratório de microbiologia pode trazer ao conhecimento dos profissionais a flora microbiana que geralmente causa infecções na instituição. O farmacêutico deve realizar paralelamente um estudo de utilização de medicamentos através de uma análise farmacoepidemiológica e empregar medidas educativas aos prescritores e demais profissionais, de forma contínua, e com base no conhecimento científico. A presença do farmacêutico no hospital hoje em dia, não tem a finalidade exclusivamente burocrática, mas está relacionada às atribuições de sua nova formação, por isso, é essencial ter esse profissional inserido no ambiente hospitalar no contexto de interdisciplinaridade em que o processo de tratamento em saúde se tornou.

<sup>1</sup> EMESCAM, nathaliafarmacia@hotmail.com

<sup>2</sup> UNIFAMINAS, fernanadaaguiar1@yahoo.com.br

<sup>3</sup> FACULDADE DO FUTURO, meire.b.henrique@hotmail.com

